

IMPARRICIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
 Semestre.....600
 Anno (com estampilha).....17500
 Semestre.....750
 Africa anno.....27000
 Brazil.....27500
 Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
 Repetições.....20
 No corpo do jornal, linha....100
 Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Segunda phase

Está o sr. presidente do conselho como o peixe n'agua, satisfeito e saboreando os fructos da sua segunda phase. a do *quero, posso e mando*, com tudo suspenso, com tudo fechado na sua nervosa mão—instrução pública, direito de reunião, liberdade de imprensa, parlamento, e até o pobre bom-senso, condemnado a Penitenciária; enquanto este governo continuar a gerir os destinos da nação. Está como o peixe n'agua, contente e feliz. E cremos que é a unica pessoa que actualmente, em Portugal, tão grande satisfação gosa. Abençoado peixinho!

Não se ministra instrução nas escolas superiores, desaccostumando-se assim os rapazes de estudar; não ha direito de reunião, não sendo de surpreender que, em breve, a policia detenha quem esteja a conversar com os seus botões; o parlamento não funciona, estando por apporvar o orçamento; sobre a imprensa chovem as querellas por dá cá aquella palha, sendo a mais benigna palavra considerada como offensa ou aggravo ao chefe do governo.

E omnipotente, duro e fero, o sr. presidente do conselho, do alto de todo o seu poderio, exclama, batendo o pé:—Não ha amnistia para o estudantes! *Dura lex sed... lit!* como dizia uma personagem em uma comedia de Gervasio Lobato.

A respeito da lei de imprensa que, por si propria, pela sua propria acção, ha de ser executada e enterrada, antes mesmo que contra ella tenha de se exercer a acção de quaesquer politicos, que succedam a estes que estão no poder, escreveu o «Diario de Noticias» algumas linhas, que são de inteira verdade, que constituem a mais justa critica áquelle monstrosinho com que as maiorias do parlamento de 1907 (no começo do seculo XX!) brindaram a nossa liberdade. Escreve aquelle nosso presado collega:

«Ou muito nos enganamos, ou o chamado gabinete n'gro, se

fomar, como parece, o seu papel a sério, e proceder com o rigor que a lei manda e com o automatismo e a quasiinconsciencia de machina com que ella o quer obrigar a funcionar, ha de sem duvida ser o algóz de muitos jornaes, mas virá certamente a ser tambem o carrasco exterminador da propria lei contra a imprensa.

Esta ha de vir a morrer-lhe ás mãos impiedosas, ainda mais depressa do que se pensava, pela mesma razão por que a corda que se estica de mais é aquella que mais depressa quebrara com estrepito.

Ora o que se convencionou chamar o *gabinete negro* inaugurou os seus trabalhos por forma a crear, ainda mais aos auctores da lei do que ás suas victimas, uma situação que se tornará insustentavel e absurda á força de tirannica e de oppressora.

O que a imprensa previra está-se realisando; não sabemos se com alegria e gaudío dos poderes publicos, mas indubitavelmente sem o menor accrescimento de prestigio, de brilho ou de gloria para as instituições e para o governo. E já não queremos falar dos maus e estridos incumbidos sob penas graves, de darem execução á lei, e forçados para não perderem os seus logares, a perseguirem sem dó nem piedade, tanto nos casos certos como nos duvidosos, os jornaes portuguezes, porque esses devem sentir, no desempenho do papel que lhes distribuíram, tanta repugnancia e tanto sacrificio que por demais fica expiada a parte que tomam na perseguição á imprensa.»

Assim é a lei que ha de dar cabo da lei. A oppressão naturalmente corresponderá a resistencia, e estamos certos de que, por dignidade propria, não são os artigos tyrannicos e iniquos do decreto de 11 de abril que não impedir os inimigos das instituições de as combater com ardor equal ao que os animava até ha pouco. O ataque continuará, e o que ha de tambem succeder é os republicanos rodearem cada vez mais os seus jornaes, amarrados e coadjuval os quarto em suas forças caiba. Em vez de diminuir, a propaganda e a fé republicanas não de augmentar, não de de se revolver se, não de ganhar mais terreno, ao passo que da parte d'aquelles a quem por suas crencas politicas compete a defeza das instituições na imprensa, enfraquece-se o entusiasmo n'essa defeza, desde que entendam que o melhor papel que á imprensa cabe é o de estar calada, e desde que até elles proprios se revoltam contra a nova lei, a condemnam e a repellera. Ainda mais, apertado que seja o cerco aos jornaes republicanos, a imprensa clandestina passará a exercer o seu papel, como

sempre tem exercido quando a oppressão se impoz.

A's sympathias que os academicos conquistaram, largas e espontaneas, irão agora juntarse as sympathias pela imprensa republicana, porque as victimas as chamam sempre sobre si e ambos estes movimentos, nada em favor da coroa, de vel-os não as instituições ao actual governo.

Póde gabar-se o sr. presidente do conselho de ter feito obra açada!

Mas que lhe importa, se elle esta como o peixe n'agua!

Chronicas

vimaranenses

Creche da V. O. T. de S. Francisco

Vae ser solemnemente inaugurada no proximo domingo, 5 de maio, a Creche da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Tudo se prepara para que revista o maximo esplendor aquella inauguração.

Sessão solemne, presidida pelo Ex.^{mo} Presidente da Camara Municipal, e em que, alem doutros, falará o sr. Dr. Joaquim José de Meira, desvelado protector do Azylo de Santa Estephania, e cujo coração ama com intenso amor to las as instituições que tem por fim proteger a infancia; musicas, bandeiras e flores; muitos sorrisos e muitas lagrimas (se os estoicos derem licença) farão que seja de gala para Guimarães aquelle dia, em que mais um padrão se levanta em honra deste povo tão generoso e tão bom, quando se tracta de minorar o infortúnio dos desprotegidos da sorte.

A historia da Creche, em Guimarães, ficará vinculado o nome do seu benemerito instituidor Antonio Francisco da Costa; mas preciso é que não se esqueçam os nomes doutros que contribuíram para que esta boa terra fosse enriquecida com esta instituição, dum tão grande alcance moral e social.

Silva Dias, coronel com mandante de inf. 23...

A que vem aqui este nome?

E' a justiça que manda assignala-lo, para quando tenha de fazer-se a historia da Creche. Sua ex.^a, que não é vimaranense, mas que está sempre ao lado dos que pugnam pelos progressos da nossa terra, foi quem primeiro se lembrou da instituição duma Creche.

Chegou a falar com alguns amigos para metterem hombros á empreza.

Entre esses lá estava o ine-

vitavel e indispensavel João Fernandes de Mello. Eu sei que, embora com muitas difficuldades, os que tiveram a feliz lembrança fundariam a utilissima instituição. Mas não foi preciso lançar mão dos sacrificios enormes que o coronel Silva Dias e os seus companheiros teriam de fazer para fundar uma creche.

Elles foram a luz, e immediatamente appareceu o braço para executar. Esse braço foi o digno e benemerito Ministro da V. O. T. de S. Francisco, Augusto Mendes da Cunha, e todos os mezarios da mesma Ordem. Interpretando a vontade de Antonio Francisco da Costa, reconhecendo que ao subsidio ás mães dos expostos devia preferir-se este subsidio ás pobres mães que, pelas exigencias do trabalho, não podem olhar, como convem, pela criação de seus filhos, elles resolveram fundar a Creche, que ha de immortalisar o nome do seu instituidor, e ainda os nomes dos que lembraram a necessidade della e dos que a fundaram nesta cidade, onde a população operaria é numerosissima.

Isto que aqui se escreve ha de repetir-se na sessão solemne do proximo domingo.

Não pode passar sem especial menção o nome do ex.^{mo} sr. Conde de Margaride, que já contribuiu com um importante donativo.

Mas os dois nomes que ficarão inscriptos com caracteres indeleveis entre os benefactores da Creche são o de Antonio Francisco da Costa e Augusto Mendes da Cunha. Aquelle foi o instituidor, este foi o Ministro da Ordem que tomou a iniciativa da fundação e que, á sua custa, installou primorosamente a Creche.

Por isso a meza, contra a vontade do digno Ministro e quasi fazendo violencia, resolveu por aclamação collocar no salão da Creche, ao lado do retrato do benemerito instituidor o retrato de s. ex.^a que com tanto entusiasmo tem trabalhado para erigir este monumento, que tão eloquentemente traduz a bondade e o espirito de caridade dos filhos de Guimarães.

Romeiro

Boletim do high-life

Encontra-se no seu solar de Soutello o sr. Visconde da Torre.

Esteve em Guimarães o rev. João Gonçalves da Costa, de Santo Thyrsó.

Regressou da capital o sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, conceituado negociante da nossa praça.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus encommodos de saude o nosso dilecto amigo sr. tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiros.

Sinceros parabens.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso amigo sr. José P. N.heiro, socio da «Tabacaria Havaneza.»

Condeas parabens.

Está em Lisboa o sr. Eugenio Pastor, habil violinista nosso conterraneo.

Acha-se perigosamente enfermo o sr. Antonio d'Azevedo, estimado empregado na Conservatoria d'esta cidade.

Estimamos as suas melhoras.

Vae no proximo domingo a Braga, pregar na igreja do Seminario, na festividade que alli se realiza em honra da Senhora da Torre, o rev. José Lopes Leit. de Faria, illustrado professor do Lyceu d'esta cidade.

NOTICIARIO

O tempo e a agricultura

Depois da fecundante rega que caiu ultimamente, vieram uns dias de forte e intensissimo calor, que muito beneficiaram a agricultura, apesar de a temperatura subir rapidamente e attingir um grau, sem duvida, improprio da quadra.

As videiras, que estavam rebentando mal, começaram a lançar com todo o vigor, mostrando as que agora rebentam muitos cachos.

Não se pode no entanto ajuizar já da nascença do fructo, porque elle, conforme ascostas, é bastante irregular.

As sementeiras do milho tambem lucraram muito com a chuva e o mesmo se pode dizer das searas que estão prometedoras.

As oliveiras, sobretudo as que foram *ripadas* na ultima colheita ou pouco mal tratadas com o *varajo*, estão cheias de flor e com magnifico aspecto.

Os batataes tambem estão com bello aspecto, rama muito desenvolvida e vigorosa, tendo já apparecido no mercado algumas batatas novas.

E' conveniente sulfatar quanto antes os batataes mais adelantados, porque já vimos principios da doença que costuma flagellar os.

Os regatos já levam alguma agua mas as fontes continuam *anemicas*.

De 30 de junho de 1906 a 28 de fevereiro ultimo, a divida fluctuante augmentou 166:561:971 réis.

Deu n'isto o governo da economia e moralidade, com toda a sua virtude triumphante.

Associação Commercial de Guimarães

Reuniu na passada terça-feira a direcção d'esta prestantíssima collectividade para tratar de varios assumptos de interesse á classe e outros relativos ás proximas festas Gualterianas.

Resolveu annunciar nos jornaes «Primeiro de Janeiro», «Jornal de Noticias» e «Voz Publica» a arrematação para a construcção da nova Praça de Touros, cuja planta e condições se encontram em casa do sr. João Fernandes de Mello, dignissimo presidente da Associação Commercial, para serem examinadas pelos interessados.

As propostas em carta fechada serão entregues até ao dia 10 do corrente.

A planta da Praça de Touros está um verdadeiro primor, honrando sobremaneira o sr. Antonio Gouvêa, a quem este trabalho foi confiado.

Tambem ficou resolvido que a direcção dê principio desde já á subscrição para as festas, attendendo a que, sendo este trabalho muito moroso, não pôde deixar-se para tarde, afim de dar logar a muitos outros trabalhos que o brilhantismo das festas requer.

Pela fórma bizarra e fidalga como está commissão já foi recebida pelos habitantes do Campo do Touro, é de prever que a subscrição atinja a quantia precisa para que as festas Gualterianas sejam n'este anno superiores ás que se realisaram no anno passado e que já constituiram um dos mais nobres e uteis emprehendimentos da moderna Guimaraes.

Assim deve ser pra gloria da nossa terra, para estímulo da benemerita Direcção da Associação Commercial e para honra de todos nós!

Os estudantes dos lyceus

O «Diario do Governo» acaba de publicar a seguinte portaria acerca dos alumnos que frequentam os lyceus:

Attendendo a que os acontecimentos produzidos em alguns lyceus do paiz no decurso do corrente mez devem attribuir-se ás influencias exteriores, mais do que ao proposito deliberado dos alumnos lyceaes que n'elles tomaram parte.

Tendo em vista a conveniencia educativa de distinguir aquelles que de nenhum modo se associaram a um procedimento de que resultou interrupção na marcha regular do ensino secundario:

Ha por bem sua Magestade El rei determinar que nos lyceus aonde aquelles acontecimentos se tenham produzido, se proceda do modo seguinte:

1.º—Que nas sessões dos conselhos de classe para apuramento das notas e faltas do terceiro periodo lectivo, ses-

sões que não de realizar-se brevemente, as faltas dadas por alumnos dos lyceus entre os dias 4 a 20 de Abril passado, sejam contadas até completarem para cada disciplina o maximo a que se refere o artigo 37.º do regulamento de 4 de Agosto de 1895.

2.º—Que as faltas excedentes áquelle maximo, dadas dentro d'este prazo, não sejam lançadas nos respectivos livros de classe;

3.º—Que aos alumnos dos lyceus que, dentro do prazo estabelecido no n.º 1.º, não tenham faltado ás aulas, ou hajam faltado por motivo de doença, seja opportunamente prometido prestar as provas oraes dos exames finais pela ordem que preferirem, com prejuizo da alfabética, quando assim requerir aos reitores.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do sr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimos figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e brunir chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Mez de Maria

N'esta cidade realisam-se os piedosos exercicios do Mez de Maria ás horas e nas egrejas seguintes:—Santos Passos, S. Francisco, S. Domingos e Seminario ás 6 horas da tarde; S. Pedro ás 7 da tarde; Capuchas ás 4 da tarde e Anjo ás 5 da manhã.

Tambem se realisam os mesmos exercicios, ás 6 horas da tarde, na parochial de S. Pedro d'Azurey e capellinha da Senhora da Conceição

Theatro D. Affonso Henriques

Com uma bella casa, realisou-se hontem o annunciado espectáculo levado a effeito por um grupo de Academicos do nosso Lyceu. Desempenharam-se as comedias, «Almas do Outro Mundo» e «Mariquinhas a Leiteira».

Todos foram muito applaudidos, dando F. Chaves e D. Carmen Tainha dois jovens cantores de reconhecida aptidão.

D. Custodia Costa, Brito, Tropa e Couto, muito bem.

A todos os nossos parabens.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços: Trigo, 850; centeio, 530; milho alvo, 800; dito branco, 680; dito amarello, 600; feijão vermelho, 17400; dito branco, 17350; dito amarello, 17080; dito rajado, 800 e dito fradinho, 760 réis.

Medidas governativas

A transição de alumnos de instrucção secundaria do ensino official para o particular vaé brevemente ser regularizada por meio de um decreto.

—Na direcção geral de instrucção publica foi aberto concurso, pelo prazo de 10 mezes, para fornecimento de livros, artisticamente illustrados, destinados a premios aos alumnos distinctos das escolas primarias officiaes.

A obra deverá constar de 200 a 250 paginas, contendo materia inédita. O auctor, proprietario ou editor, que deseje concorrer, deve entregar o seu requerimento nos ultimos 35 dias do prazo do concurso, com 2 exemplares de cada obra, impressa ou manuscripta, indicando o minimo preço por que pôde fornecer 2:000 a 3:000 exemplares de cada obra. O governo reserva-se o direito de não exceder na compra d'quelles livros a quantia total de 6:000:000 réis.

Em Lagos, o almirante inglez brindou á marinha portugueza, como mãe de todas as marinhas.

Infelizmente, os filhos estão ricos e a mãe leuada vive n'a miseria! Coisas que acontecem por este mundo quando os paes são perdularios...

Livros uteis

A «Bibliotheca Populer de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 111 (ao L. do Gal-das), Lisboa acaba de editar a nova *Lei de Imprensa*, approvada por carta de lei de 11 de abril de 1907, seguida da legislação a que a mesma se refere, sendo o seu preço 120 réis, e bem assim o *Mapa Auxiliar*, contendo a decima de juros a pagar por meio de estampilhas coladas nas letras, já liquidada com o adicional de 5%; as taxas do sello para arrendamentos, pertences, endosses, e as mais usuaes; quaes as isenções de decima de juros, etc. sendo o seu custo 200 réis.

No prelo: Regulamento dos concursos, promoções e nomeações dos empregados e extractores de fazenda; regulamento para o estabelecimento de aparelhos motores, que não sejam machinas de vapor ou de força animal; regulamento para os geradores e recipientes de vapor, e legislação sobre tribunaes de arbitros avidores; o seu preço será de 150 réis e comprehenderá todos os diplomas supra-citados.

A venda, n'esta cidade, na livraria de Augusto Ignacio da Cunha Guimaraes.

Noitelas militares

A ultima ordem do exercito promove a capitão para infantaria 20 o tenente d'infanteria g. sr. Fernandes Junior.

—Foram transferidos para o regimento de infantaria 20 os tenentes snrs. Theotónio Martins e Correia Araujo.

—Para infantaria 24 foi transferido o alferes do 20, sr. Albreu.

—Foram concedidos 10 dias de licença, nos termos do regulamento dos quartéis generaes, ao capitão sr. José Fernandes Junior, collocado em infantaria 20 pela ultima ordem do exercito.

Funeraes

Com religioso sentimento, assistiram ao funeral da indostosa menina, D. Margarida de Vasconcellos Cardoso, na ultima sexta feira, realisado em Gondomar, d'este concelho, diversos amigos da sua familia, entre os quaes nos lembra ter visto os seguintes cavalleiros:

Dr. Antonio do Amaral, Fernando Amaral, João Fernandes de Mello, Francisco Jacome, Joaquim Pereira Mendes, Justino José da Silva, José Luiz de Pina, José de Freitas Costa Soares e José Gonçalves.

Fechou o caixão, todo branco e coberto de camelias e rosas chá, o tio da extincta sr. João Fernandes Guimaraes.

Sobre o athaude vimos diversos bouquets de flôres naturaes com as seguintes legendas:

«Adeus Guida»—Pede no céu pela tua prima, Laura.

«Um beijo» da tua amiga, Clotilde.

«Ultimo adeus, amiga» Sophia V. Freitas Moraes.

«Saudades de tua amiga», Maria S. Barbosa d'Oliveira.

«Ultimo beijo»—Da tua priminha, Julieta.

«Ultimo adeus de teus irmãos», Angelina, Abel e Mario.

Com estes bouquets estava tambem um ramto de margaridas, que a saudade de Mario Cardoso enviou a sua irmã querida.

Que descanse com os anjos a alma da angelica menina, e que para todos os que deixou em amarga dôr peça a Deus as graças da sua infinita Misericordia.

Reho Photographico

Está publicado o n.º 12 d'este interessante jornal mensal de sport photographico, de reconhecida utilidade para amadores e profissionais.

Traz duas bellas gravuras, e termina, com o presente numero, o primeiro anno da sua publicação.

Assigna-se na Agencia Photographica, rua Aurea, 265, 1.º Lisboa, pelo modico preço de 700 reis annuaes.

Feira da Rosa

E' no proximo domingo que se realiza n'esta cidade, no Campo do Salvador, a antiga feira annual de gado bovino, denominada da «Rosa», a qual este anno promete ser bastante concorrida, devido aos bonvaveis esforços d'uma commissão de moradores d'aquelle local, os quaes promovem alli brilhantes festejos, como noticiamos no penultimo numero do nosso jornal.

Companhia Dramatica Portugueza

Tem continuado a agradar os espectaculos que esta Companhia tem dado no Salão da Associação Artistica Vinhanaense.

No sabbado ultimo tivemos as chistosas comedias «O Genro do Gaetano» e «Os Dois Nénés», e no domingo «O Dragão do Rei», parodia aos «Dragões d'El Rei», sendo todos os artistas muito applaudidos.

Mercé

Acaba de ser agraciado pelo Governo com o officialato de Santiago o maestro Tabor-da, o eximio professor da Banda da Guarda Municipal de Lisboa, uma das que a briosa Associação Commercial, d'esta cidade, contractou para tomar parte nas festas Gualterianas, que se realisam n'esta cidade nos dias 3, 4 e 5 de agosto proximo.

Cordealmente felicitamos o illustre homem d'Arte.

A um logar de porteiro da secretaria da Guerra, concorreram, ultimamente, nada menos de 105 pretendentes. Que desgraça.

Falsificações

Na Inglaterra falsificam-se de um modo escandaloso os principaes alimentos. E' um jornal francez que aponta as seguintes fraudes.

Adultéra-se o pão com féculas de batatas, com gesso e alumen; os doces e bolos com substancias metallicas; o café com chicoria, favae e outras plantas; o cacão com fécula, chicoria e terras ferruginosas; a pimenta com pó de arroz e mostarda; a genebra com pimenta e acido sulfurico; a cerveja com melação sal, alumen e até com acido sulfurico; o rapé com cal, vidro moído e saes metallicos; o tabaco de fumo com assucar, rhuibarbo e melação; o vinagre com agua e acido sulfurico; o opio com areia, serradura de madeira e farinha leve com agua e farinha etc. etc.

A venda de cigarros e charutos presta-se ás mais escandalosas falsificações. Nos portos de mar é frequente encontrar homens disfarçados em marinheiros a venderem cigarros e charutos de Havana. Analysado este genero tão astuciosamente inculcado, não se encontra uma só particula de tabaco; tudo é composto de palha, feno, cascas de batata, etc.

Que admira, pois, que em Portugal os falsificadores sigam as pisadas dos aliados ingleses?

Espectaculo

A Companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, da qual fazem parte os distinctos artistas Augusto Rosa e Lucilla Simões, tenciona vir a esta cidade nos meados do corrente mez, levando á scena, no nosso primeiro theatro, segundo consta, as applaudidas peças «A Rajada» e o «Tiô Milhões.»

Afilamentos

Foi superiormente designada a letra—O—para os afilamentos de todos os instrumentos de pezar e medir, no corrente anno.

O afilamento termina no proximo dia 30 de junho.

A Creche

Como noticiamos, realisa-se no proximo domingo, com todo o luzimento, a inauguração da Creche da

V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, a qual será precedida d'uma sessão solenne a que, presidirá o illustrado abbade de Tagile, rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, muito digno presidente da Camara Municipal, e na qual usarão da palavra, entre outros oradores, os snrs. dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico vimaranense e Antonio da Silva Dias, dignissimo coronel d'infanteria 20.

A inauguração da Creche será feita pelo presidente da Camara Municipal, e ao edificio será lançada a benção pelo respeitavel Dom Prior da Real Collegiada, sr. Conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque.

Abrilhanarão tão sympathica festa a banda regimental d'inf. 20 e a philarmopica «Boa-União».

N'outro lugar do nosso jornal refere-se a esta atrahente festa o nosso presado collaborador *Romeiro*.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

VARIEDADES

O valor de um ninho de ave

Um ninho de rouxinol, de toutinegra, de pisco e da maioria das pequeninas e utilissimas aves insectivoras tem, em media, cinco passarinhos, que podem facilmente comer, em cada dia, cincoenta lagartas e insectos perfectos, o que faz a bonita somma de duzentas e cincoenta lagartas e insectos por cada ninho.

Os passarinhos conservam-se uns trinta dias no ninho; devoram portanto, em todo esse tempo, sete mil e quinhentas lagartas e insectos varios.

Cada lagarta ingere, por dia uma quantidade de alimento egual em peso ao do seu proprio corpo; e cada uma das que, em especial, flagellam os fructos, pôde atacar um fructo são por dia.

Em trinta dias, as sete mil e quinhentas lagartas podem damnificar duzentos e cincoenta mil fructos ou vegetaes, causando prejuizos num valor aproximado de cem mil réis.

Eis, pois, o valor de um ninho de aves insectivoras, que entre nós tão barbaramente se destroem só pelo unico prazer de destruir!

Gravatas

Gualterianas

ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á *Camisaria Freitas*, á Porta da Villa.

Cantigas populares

Assim como a borboleta
A luz da candeia vae,
Assim tambem a luz preta
D'esses teus olhos me atira.

Eu sou como a borboleta
A sugar beijos d'amor,
Tu és a linda violeta.

Quem me déra ser a brisa
Só para sentir o gosto
Que ella tem, quando deslisa,
E beija o teu lindo rosto!

A caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Vende-se

O casal de Real, situado no lugar d'este nome, na freguezia de Santo Estevão de Briteiros. Fica proximo da estrada que das Taipas segue para a Povoa de Lanhoso.

Rende 3 carros e 10 alqueires, alem d'outras miudezas.

Tem bom vinho e bravo bastante, matos, pinheiral e carvalhos, etc. etc.

Quem pretender falle n'esta redacção.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio, no inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de D. Joaquina Lopes da Silva, moradora que foi no lugar da Cachada, freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, da mesma comarca, e em que é inventariante o viuvo Manoel Joaquim da Costa Marques, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste annuncio no Diario do Governo, citando Lourenço Ribeiro, João Alves e Alfredo Cabaca, todos tres ausentes em parte incerta, para na qualidade de legatarios fallarem e assistirem aos termos do mesmo inventario, e deduzirem, querendo, os seus direitos, sem prejuizo do andamento do sobredito inventario, e para o mesmo fim são citados quaesquer outros legatarios ou credores desconhecidos e residentes fora desta comarca.

Guimarães, 18 de abril de 1907.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 réis.

N'esta redacção se diz.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

NO inventario orfanologico, a que no Juizo de Direito, d'esta comarca, se procede por fallecimento de Manoel Antonio de Freitas Guimarães, casado, que foi, com a inventariante D. Rita de Cassia Araujo Freitas, do lugar da Granja, freguezia do Salvador do Mosteiro de Souto, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os credores desconhecidos para deduzirem n'aquelle inventario os seus direitos á herança.

Guimarães, 15 d'abril de 1907.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa

A todos convem ler

A Confeitaria e Merceria PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa *Patricio* é uma das unicas que actualmente tem a venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem a venda a pura geropiga de Murça e excelente vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

Bom emprego de Capital

Vende-se a quinta do Assento da Igreja, sita na freguezia de Villa Nova das Infantas, com grande quantidade de vinho, cereaes e azeite.

Fica junto á estrada real e a pouca distancia da estação do caminho de ferro de Fareja.

Quem a pretender dirija-se a José Pinto da Rocha, rua de Santa Maria, Guimarães.

Professora de flores artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa de alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

**Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria**

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Merceria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Tudo barato

Catelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de fiandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade**.

GERVASIO — A Caldeirôa

GUIMARÃES

CASA

VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló *Real* ás quintas-feiras á tarde.

Gualterianos, Vimaranenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, á a Porta da Villa—Guimarães.

IMPARCIAL

A LOJA DO PRETO

Casa especial em

café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martiês

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercaderia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegualavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—E—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Prall

COIMBRA

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

— SAPATARIA E TAMANQUERIA —

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 13

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontra um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casi todas as nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, e smiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e
Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.